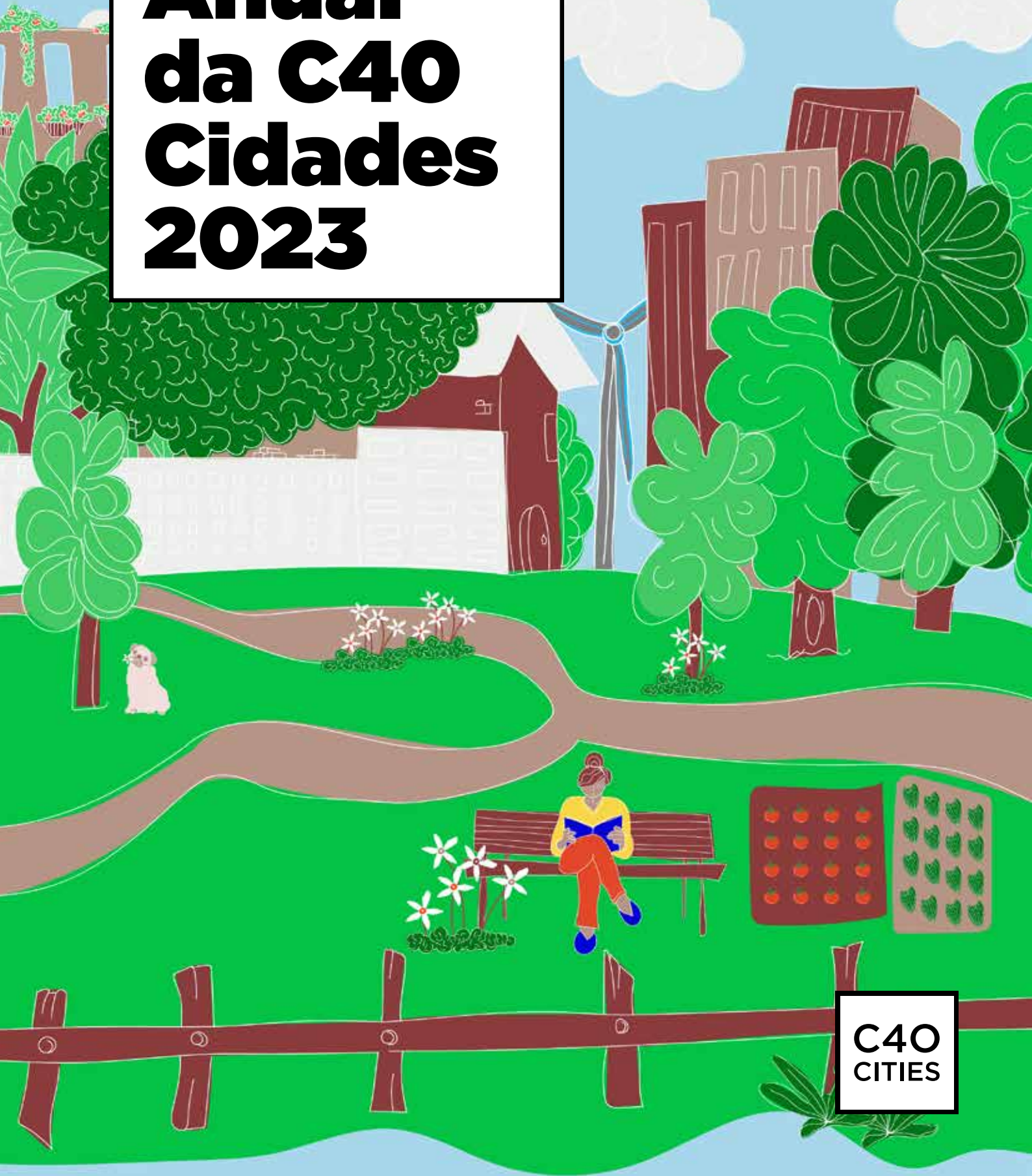


Relatório Anual da C40 Cidades 2023

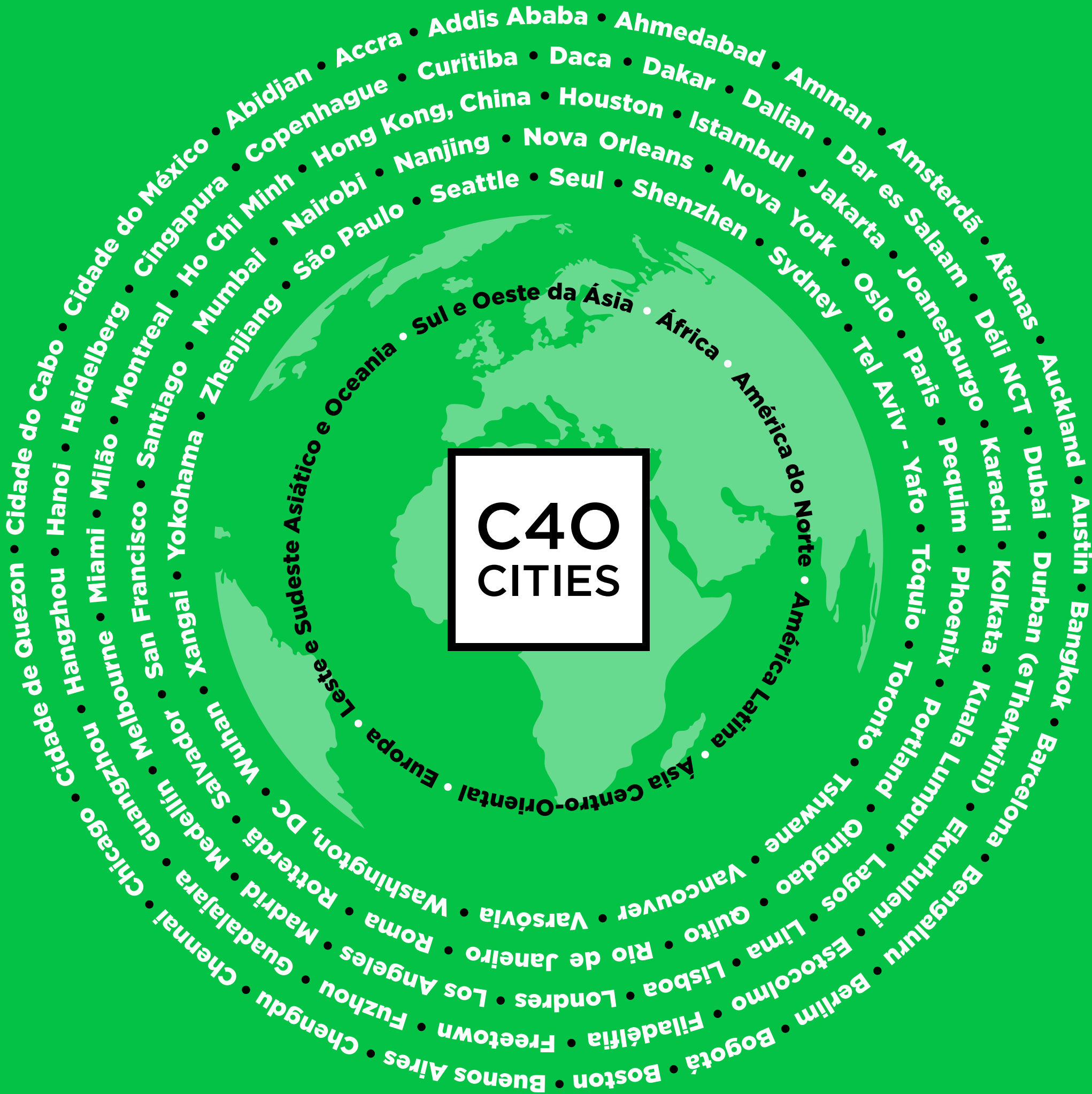


C40
CITIES

Índice

I. Prefácios	3
II. Resumo	4
III. Padrões de Liderança	8
As cidades planejam manter o mundo no caminho certo para alcançar as metas climáticas	8
As cidades implementam as iniciativas urbanas impactantes e equitativas estabelecidas em seu plano de ação climática	8
As cidades integram suas metas climáticas na governança municipal	11
As cidades inovam para lidar com os riscos climáticos e reduzir as emissões fora de seu controle direto	13
As cidades e os prefeitos lideram ações climáticas pioneiras	13
IV. Governança	16
V. Financiamento e parcerias	17

Arte da capa:
por Laure Rees-Smith - C40



I. Prefácio

Mensagem dos Copresidentes da C40

Em 2023, o aquecimento global excedeu 1,5°C em um ano inteiro pela primeira vez na história da humanidade. As cidades do mundo e seus habitantes – de Seul a São Paulo e da cidade de Nova York a Nairóbi – foram atingidos pelos efeitos cada vez piores dos impactos climáticos extremos e da poluição do ar, enquanto os investimentos globais em combustíveis fósseis continuaram a aumentar. No ano passado, a elaboração de políticas com base científica também foi alvo de ataques crescentes de campanhas de desinformação e de grupos de lobby altamente financiados.

Durante todo esse tempo, as cidades membros da C40 continuaram a assumir a liderança, realizando ações climáticas com base científica e usando suas vozes para influenciar plataformas e parceiros multilaterais.

No início de 2023, anunciamos que havíamos consolidado nosso trabalho em torno de duas missões principais – definidas pelos prefeitos em nosso Conselho Diretor – para ajudar a eliminar os combustíveis fósseis do mundo e lidar com os impactos e as injustiças do colapso climático. Em junho, foi lançado o Breathe Cities, programa que oferece recursos para que as cidades globais

melhorem a qualidade do ar e, ao mesmo tempo, combatam as mudanças climáticas, aproveitando o sucesso de Londres como pioneira nessa iniciativa. A C40 também anunciou o lançamento da City Youth Engagement Network (Rede de Engajamento dos Jovens da Cidade), que reúne funcionários municipais, e o Youth Hub (Centro da Juventude), que oferece oportunidades para que os jovens ativistas do mundo todo se conectem.

Os prefeitos da C40 estão liderando, demonstrando na prática como é uma transição justa para o fim do uso de combustíveis fósseis, e ficamos muito satisfeitos com o fato de que, na COP 28, mais de 70 países se comprometeram a trabalhar com os líderes locais nas Contribuições Nacionalmente Determinadas que deverão ser entregues em 2025. Isso ajudará a catalisar ações climáticas nacionais mais rápidas, mais fortes e mais justas.



Sadiq Khan
Prefeito de Londres e
Copresidente da C40



Yvonne Aki-Sawyer
Prefeita de Freetown e
Copresidente da C40

Do Diretor Executivo da C40

Finalmente, o fim da era dos combustíveis fósseis está próximo, após o acordo crucial – embora muito atrasado – na COP28 para a “transição” em direção ao fim do uso de combustíveis fósseis. Depois de um ano em que os recordes de temperatura foram quebrados, de Tóquio ao Rio de Janeiro, simplesmente não temos tempo para esperar por um progresso gradual: o que conta agora são as ações dos agentes do clima.

Em setembro, a ONU divulgou seu primeiro balanço global avaliando o progresso dos países desde o Acordo de Paris, que constatou que o mundo está bem longe de atingir sua meta de limitar o aumento da temperatura global a 1,5 °C. A ciência deixa claro que é necessária uma descontinuação rápida, gerenciada e justa dos combustíveis fósseis para proteger a todos da crise crescente. A C40 tomou a decisão antecipada de concentrar nossa defesa na COP28 na rápida descontinuação dos combustíveis fósseis e em uma transição justa para uma economia limpa, de acordo com nossas missões principais.

À medida que o atual plano de negócios da C40 chega ao fim em 2024, sabemos que temos mais a fazer. Em escala global, ainda estamos longe de onde precisamos estar. Trilhões ainda estão sendo investidos em combustíveis fósseis, mesmo com o aumento das temperaturas, as inundações nas ruas e o superaquecimento das cidades. No entanto, nossas conquistas coletivas estabeleceram as bases para o nosso trabalho nos próximos cinco anos para atingir nossas metas e ajudar a evitar o pior do colapso climático, reduzindo as emissões pela metade até 2030. Os prefeitos continuam a desenvolver a resiliência em suas cidades e a reduzir o uso de combustíveis fósseis, mostrando o que é possível fazer com vontade política e políticas baseadas na ciência. Com a liderança dos prefeitos globais, a iniciativa de descontinuar gradualmente os combustíveis fósseis e possibilitar a justiça climática continuará a ganhar força.



Mark Watts
Diretor Executivo da C40



© Scout Tufankjian - Bloomberg Philanthropies - C40

II. Resumo

Sobre nós

A **C40** é uma rede global de quase 100 prefeitos das principais cidades do mundo que estão unidos em ações para enfrentar a crise climática. **Em 2023, o então Presidente da C40, o prefeito Sadiq Khan, solicitou que a C40 implementasse um novo modelo de Copresidência, que exige que um prefeito do Norte e do Sul Global esteja no centro da liderança da C40, em um movimento para defender a liderança global inclusiva na ação climática.** Como líderes eleitos da C40, os Copresidentes Sadiq Khan, prefeito de Londres, e Yvonne Aki-Sawyerr, prefeita de Freetown, desempenham um papel fundamental na elevação do nível de ambição climática em todo o mundo e na defesa do papel das cidades no enfrentamento da crise climática. As cidades e os prefeitos da C40 têm o compromisso de usar uma abordagem inclusiva, com base científica e colaborativa para reduzir pela metade sua parcela justa de emissões até 2030, ajudar o mundo a limitar o aquecimento global a 1,5 °C e construir comunidades saudáveis, equitativas e resilientes.

Em 2023, a C40 concentrou seu trabalho estrategicamente em torno de duas missões principais para se posicionar estrategicamente e oferecer resultados mais eficazes no contexto geopolítico e econômico em evolução:

- **Ajudar o mundo a eliminar os combustíveis fósseis para deter o colapso climático, especialmente reduzindo pela metade o uso de combustíveis fósseis nas cidades até 2030.**



- **Resolver os impactos e as injustiças do colapso climático, concentrando-se em aumentar a equidade e a resiliência climática nas cidades.**

Com base nas necessidades das cidades-membro da C40 e no contexto geopolítico em que trabalhamos, a C40 identificou quatro submissões que são essenciais para poder cumprir suas duas missões principais:

- **Vencer o argumento de que o gás fóssil é quase tão ruim quanto o carvão**
- **Criar áreas com emissão baixa ou zero emissão de transporte nas cidades**
- **Aumentar investimentos e financiamentos para projetos climáticos urbanos**
- **Antecipar a criação de 50 milhões de empregos dignos e verdes até 2030**

O trabalho fundamental que a C40 realiza em apoio à ação climática urbana baseada na ciência é mais amplo do que essas submissões. Mas elas ajudam a definir o principal foco interorganizacional para um determinado período, a fim de aproveitar os recursos de política e defesa em toda a C40 para criar apoio público e aceitação social para a ação climática local.

Essas quatro submissões provavelmente evoluirão com o tempo, enquanto as duas missões principais permanecerão até serem alcançadas e servirão como os principais pilares do novo Plano de Negócios 2025 - 2030 que a C40 está desenvolvendo este ano.

O que significa ser um membro da C40

Os Padrões de Liderança exclusivos da C40 definem os requisitos mínimos para todas as cidades membros e protegem a integridade da C40 como uma rede de líderes climáticos. A associação funciona com base na ação das cidades e não no pagamento de taxas.

Planejar

A cidade adotou um plano de ação climática resiliente e inclusiva, alinhado com a ambição de 1,5 °C do Acordo de Paris, o qual é atualizado regularmente.

Entregar

Em 2024, a cidade continua no caminho certo para cumprir seu plano de ação climática, contribuindo para aumentar a resiliência, obter resultados equitativos e reduzir pela metade as emissões gerais da C40 até 2030.

Integrar

A cidade usa as ferramentas financeiras, regulatórias e outras necessárias à sua disposição para lidar com a crise climática e integra suas metas climáticas equitativas aos processos decisórios mais impactantes da cidade.

Inovar

A cidade inova e começa a tomar medidas inclusivas e resilientes para lidar com as emissões fora do controle direto do governo municipal, como as associadas a bens e serviços consumidos em sua cidade.

Liderar

O prefeito e a cidade demonstram liderança climática global e inspiram outros a agir em apoio ao Acordo de Paris.



A C40 oferece uma ampla gama de apoio às cidades de todo o mundo para que alcancem os ambiciosos Padrões de Liderança e até mesmo para que os superem e cumpram as missões da C40.

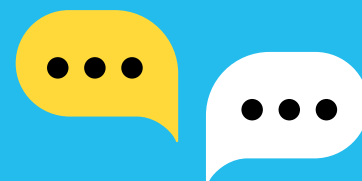
As redes setoriais e temáticas da C40 reúnem funcionários municipais de todas as nossas sete regiões que têm o objetivo comum de enfrentar a emergência climática. Essas trocas de conhecimento entre pares e o compartilhamento de práticas recomendadas ajudam as cidades a reagir e acelerar, evitar erros e atrasos e implementar ações climáticas mais justas e impactantes para atingir a meta de 1,5 °C do Acordo de Paris. Prefeitos e representantes da cidade podem ter acesso a orientações gratuitas de especialistas sobre o que funciona e obter apoio para levar a ação adiante.



96
cidades
membros¹



**Implementação
de um novo e
histórico modelo
de Copresidência
da C40 para
garantir liderança
igualitária do Sul
e do Norte Global**



**Aproximadamente
1.900
representantes da
cidade engajados
e auxiliados pelas
redes da C40,
compartilhando
conhecimento
especializado
e orientação**



**Mais de
700
interações com
representantes da
cidade e partes
interessadas em
webinars, workshops
e parcerias entre
cidades**
30%
de todas as
interações foram
com prefeitos



**Representa
diretamente
pouco menos de
600
milhões de
habitantes**
=
22%
do PIB global²



**Influenciando
aproximadamente
920
milhões de
pessoas que
vivem e trabalham
na cidade em geral**
=
39%
do PIB global²

¹ Os dados da cidade membro correspondem à data de 31 de dezembro de 2023.

² Números baseados nos últimos dados disponíveis, 2023. A porcentagem global do PIB é calculada usando o PIB per capita das cidades do [conjunto de dados de "Cidades Globais" da Oxford Economics](#) e dados do PIB global do [Banco Mundial](#).

O CENTRO DE CONHECIMENTO DA C40

O Centro de Conhecimento da C40 é um recurso para qualquer cidade, membro ou não, que queira agir em relação às mudanças climáticas. Ele oferece aos representantes da cidade uma fonte confiável de conhecimento e orientação.

Mais de
730 mil
visitantes

↑ 60% em 2022



23.000
cidades/municípios
alcançados

representando
94%
dos países/
territórios
no mundo



Visitantes do Sul Global:

Representaram
33%

dos visitantes ↑ 50% a partir de 2022



75%

dos usuários da cidade
afirmaram ser capazes de fazer
algo depois de ler um artigo



Mais de

540 mil

solicitações de tradução recebidas

↑ 198% a partir de 2022

Todas as páginas
disponíveis em

19

idiomas



Novembro de 2023:

**o Centro de Conhecimento
registrou**

3 milhões

de visualizações de
página desde seu
lançamento em
outubro de 2019



© Abdel Mjid Assiz Lizarazo - C40

Os programas e as atividades da C40 permitem que grupos de cidades, seja em um país ou região ou em várias regiões, implementem políticas e projetos de alto impacto, adaptados aos contextos regionais, nacionais e municipais. Esses programas oferecem engajamento de prefeitos, suporte técnico e consultoria sobre políticas, engajamento entre pares e capacitação. Nossa estrutura de entrega regional permite que a C40 fortaleça as relações entre cidades e parceiros regionais, além de globais, e atenda melhor ao contexto, às prioridades e às necessidades locais. O engajamento regional também é apoiado pela liderança de nossos Vice-presidentes no Conselho Diretor, que unem e amplificam as vozes regionais dos prefeitos.

O componente **Implementação de Ações Climáticas do Programa de Ação Climática Urbana (UCAP CAI)**, financiado pelo governo do Reino Unido, está colaborando com 15 cidades da África, América Latina e Sudeste Asiático para avançar em duas ações prioritárias de alto impacto de seus planos de ação climática e integrar metas e considerações climáticas nas estruturas de governança, planejamento e tomada de decisões da cidade. A análise técnica aprofundada e a capacitação institucional estão impulsionando a tomada de decisões e os resultados em todas as cidades, com o compartilhamento de conhecimento entre as cidades, promovendo a ambição de uma ação climática acelerada e inclusiva.

Tanto o UCAP CAI quanto a Facilitadora Financeira para Cidades C40 estão trabalhando com **Bogotá** para entregar seu plano de ação climática. Em relação à política e à integração, o UCAP CAI apoia a adoção em Bogotá de sua Política Pública de Ação Climática, Política Pública para Pedestres, assim como sua Estratégia de Mobilidade de Pedestres e o Roadmap 2050. Além do apoio à política e à integração da mobilidade ativa, a Facilitadora Financeira para Cidades C40 auxiliou o recém-inaugurado sistema público de compartilhamento de bicicletas, que oferece uma opção de transporte acessível e econômica para todos os residentes e que atendeu a mais de 400 mil viagens em seus primeiros seis meses de operação. Sua inclusão de acesso é globalmente inovadora para um sistema de compartilhamento de bicicletas. Das 3.300 bicicletas, 150 incluem assentos para crianças e 150 são acessíveis a usuários de cadeira de rodas. Há um desconto de 20% para residentes de baixa renda.

Bogotá está liderando com políticas climáticas equitativas e investimentos inclusivos em infraestrutura de mobilidade. A cidade está enfrentando a crise climática por meio da implementação de ações climáticas transformadoras para ampliar soluções de transporte inovadoras e ambiciosas.

Liderança da C40 no cenário global

A C40 usa a voz e as ações coletivas dos nossos prefeitos juntamente com nossos parceiros, para ajudar o mundo a evitar o colapso climático. Juntos, usamos plataformas globais e regionais, como a COP, as Semanas do Clima e a Assembleia Geral das Nações Unidas, para inspirar outras cidades, influenciar instituições internacionais e nacionais e mudar os mercados com a liderança dos prefeitos.

Em 2023, os prefeitos da C40 se uniram em prol de uma justiça climática mais forte, opondo-se à expansão contínua dos combustíveis fósseis e exigindo a integração subnacional nas Contribuições Nacionalmente Determinadas e o aumento do financiamento para a ação climática das cidades, inclusive para perdas e danos urbanos. Isso teve o apoio do Programa Conjunto, financiado pela Bloomberg Philanthropies e realizado pela C40, GCOM e outros parceiros.

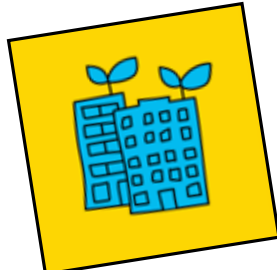
2023

ABRIL

Cúpula das Cidades das Américas, Denver

MARÇO

Conferência da ONU sobre Água, Nova York



Cúpula dos Prefeitos do Urban 20, Ahmedabad

105 cidades endossaram o Comunicado U20 deste ano, que foi a primeira vez que os prefeitos pediram a reforma da Instituição Financeira Internacional.

Congresso Mundial de Arquitetos da UIA, Copenhague

A C40 se tornou protagonista no setor de planejamento urbano, auxiliando mais de 40 cidades a implementar bairros centrados nas pessoas e com a ambição de zero emissão líquida, onde os moradores podem ter acesso a parques, lojas, escolas, serviços de saúde, trabalho e outros elementos básicos de uma vida digna, a uma distância curta de sua casa, seja a pé, de bicicleta ou de transporte público. A C40 também está auxiliando mais de 45 cidades na promoção e reivindicação de um ecossistema de construção resiliente, eficiente em termos de recursos, descarbonizado e justo.

Cúpula de Ambição Climática da ONU, Nova York

Copresidente da C40, o prefeito de Londres Sadiq Khan fez história como o primeiro prefeito a discursar para líderes nacionais na Cúpula de Ambição Climática do Secretário Geral da ONU em Nova York.



JULHO

SETEMBRO

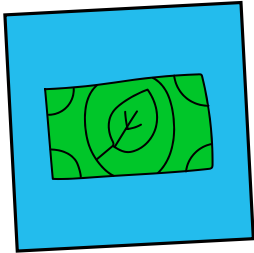
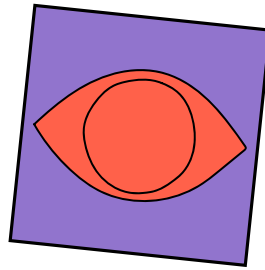
DEZEMBRO

Semana de Ação Climática de Londres

Semana do Clima da África, Nairóbi

Semana do Clima de Nova York

Semanas do Clima - Londres, Nairóbi, Nova York



COP28, Dubai

- 27 prefeitos da C40 (representando todas as sete regiões da C40) e mais de 250 líderes locais no total participaram da COP28.
- Em uma carta aberta aos líderes mundiais, os Copresidentes da C40 Sadiq Khan, prefeito de Londres, e Yvonne Aki-Sawyerr, prefeita de Freetown, conclamaram os chefes de Estado presentes na COP28 a cooperar com as cidades para acabar com a era dos combustíveis fósseis e transferir o dinheiro público destinado aos mesmos para promover uma transição energética justa e limpa.
- A C40 e sete de seus prefeitos juntaram-se a mais de 2.000 signatários de empresas e da sociedade civil para endossar uma poderosa declaração que pede uma descontinuação gradual dos combustíveis fósseis de forma justa e equitativa.
- A C40 dá as boas-vindas à iniciativa da Coalizão para Parcerias Multiníveis de Alta Ambição (CHAMP) da COP28, criando uma oportunidade maior para que prefeitos e governadores trabalhem com governos nacionais para atingir essa meta.

III. Padrões de Liderança

As cidades planejam manter o mundo no caminho certo para alcançar as metas climáticas

A Estrutura de Planejamento de Ação Climática da C40 foi lançada originalmente em 2018 para apoiar as cidades no desenvolvimento e alinhamento de seus planos de ação climática com a ambição e os objetivos do Acordo de Paris. Como requisito de associação, todas as cidades da C40 devem desenvolver um plano de ação climática de acordo com essa estrutura, e a maioria já publicou esse plano – ele pode ser encontrado no Mapa de planos de ação climática do Centro de Conhecimento da C40 – mas a estrutura pode ser usada por qualquer cidade, seja ou não membro da C40, para informar o planejamento de ação climática. O uso da estrutura também pode ser ampliado. Por exemplo, depois que a parceria DK2020 levou a estrutura e o modelo de rede de cidades para os municípios dinamarqueses, praticamente todos os municípios dinamarqueses adotaram planos de ação climática conforme o Acordo de Paris, com o potencial de reduzir as emissões totais da Dinamarca em 76% até 2030.

A C40 vem trabalhando na Estrutura de Transição Climática das Cidades, que atualiza a Estrutura de Planejamento de Ação Climática para responder ao progresso e à experiência desde que foi publicada, às tensões e aos desafios atuais que as cidades estão enfrentando, e também às recomendações do

Na COP 28, **Dubai** anunciou seu plano para reduzir as emissões em 50% até 2030 (em comparação com os níveis de 2018) e chegar a zero emissão líquida até 2050, demonstrando um aumento drástico na ambição de mitigação em relação ao plano anterior e tornando-a a primeira grande cidade do Oriente Médio alinhada com as metas do Acordo de Paris. O novo plano inclui metas setoriais ambiciosas, como a criação do maior parque solar em um único local do mundo e a obtenção de 75% de veículos híbridos ou elétricos até 2030.

Em junho de 2023, Thiru. MK Stalin, ministro-chefe de Tamil Nadu, lançou oficialmente o plano de ação climática de **Chennai**, culminando assim um processo de engajamento de dois anos da C40. A C40 liderou mais de 250 discussões e engajamentos com várias partes interessadas governamentais e não governamentais para preparar de forma colaborativa o primeiro plano de ação climática de Chennai. Ele define uma visão de uma “Chennai Resiliente e Proativa para alcançar a Neutralidade de Carbono e o Equilíbrio Hídrico até 2050”, com metas de redução de emissões em nível de cidade de 1% de carbono até 2030, 40% de redução de emissões de carbono até 2040 (em comparação com 2018-19) e zero emissão líquida até 2050.

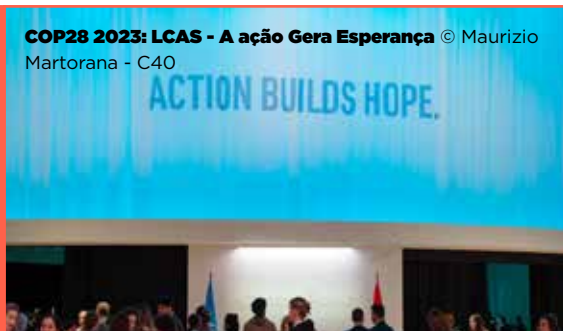
Estação Central
© Lucie Brooks Butler - C40



relatório A Integridade é Importante Para Cidades, Estados e Regiões.

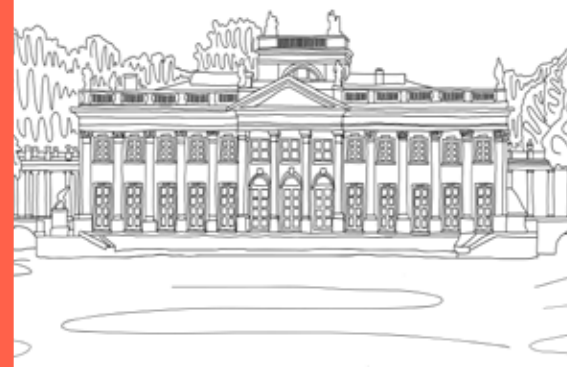
Em 2023, mais oito cidades da C40 desenvolveram planos de ação climática, elevando o número total de cidades com planos de ação climática para 82³. Eles estabelecem metas de zero emissão líquida baseadas em evidências e metas intermediárias ambiciosas, metas de adaptação e resiliência e um plano de ação claro para implementação. Juntas, a redução de emissões dessas oito cidades representaria 172 milhões de tCO₂e, o que representa mais do que as emissões de alguns países.

COP28 2023: LCAS - A ação Gera Esperança © Maurizio Martorana - C40



Em dezembro de 2023, **Varsóvia** lançou seu Plano de Ação Climática e Cidade Ecológica. O plano utilizou uma abordagem colaborativa para combinar os métodos do Plano de Ação para Cidades Ecológicas do EBRD e da Estrutura de Planejamento de Ação Climática da C40. O trabalho do cenário de emissões da cidade levou a um engajamento com a empresa nacionalizada de petróleo e gás e a um acordo para desenvolver, de forma colaborativa, um roteiro de energia com zero carbono para Varsóvia. O plano reforça a meta de redução de emissões da cidade para 60% até 2030 (em comparação com os níveis de 2018) e zero emissão líquida até 2050, descrevendo os planos da cidade para combater a perda de biodiversidade urbana, evitar inundações locais e reduzir a degradação do solo na cidade.

Palácio Lazienki © Lucie Brooks Butler - C40



Todas as 17 cidades norte-americanas da C40 têm atualmente um Plano de Ação Climática em vigor. Entre 2015 e 2023, as emissões per capita foram reduzidas em **29%**⁴.



As cidades implementam as iniciativas urbanas impactantes e equitativas estabelecidas em seu plano de ação climática

A C40 apoia as cidades para que cumpram seu plano de ação climática, concentrando-se em ações climáticas rápidas e transformadoras nos principais setores.

⁴ Os números de emissões de GEE foram estimados usando uma combinação de inventários da cidade e dados da Oxford Economics (líder mundial em previsão global e análise quantitativa).

Qualidade do Ar

“A poluição tóxica do ar é uma ameaça dupla, que afeta tanto a saúde pública de nossas cidades quanto agrava a crise climática. Como copresidente da C40 Cidades, vi como a colaboração pode acelerar o progresso de desafios que enfrentamos. Em parceria com a Bloomberg Philanthropies e o Clean Air Fund, poderemos fornecer às cidades os dados e a capacidade de que precisam para pressionar por políticas mais fortes e eficazes que reduzam a poluição do ar e ofereçam um ar mais limpo e saudável aos seus residentes.”

Copresidente da C40 e Prefeito de Londres, Sadiq Khan

O Breathe Cities é um programa de parceria global com o objetivo de romper as barreiras à ação e garantir que as comunidades de todo o mundo tenham acesso a ar limpo. Com base em dados, ativismo qualificado, assistência técnica para governos municipais e partes interessadas em toda a cidade, o Breathe Cities auxiliará as cidades a **implementar medidas políticas prioritárias para reduzir as emissões**, resultando na melhoria da qualidade do ar e da saúde. Em 2023, o Breathe Cities foi lançado com um primeiro grupo global de 11 cidades (Accra, Bruxelas, Jacarta, Johannesburg, Londres, Milão, Nairóbi, Paris, Rio de Janeiro, Sófia e Varsóvia).

A iniciativa **Cidades Africanas pelo Ar Limpo** evidencia a liderança africana em nível municipal para melhorar a qualidade do ar, apoiando a

³ Isso inclui nove relatórios equivalentes para cidades chinesas.

ação dos prefeitos, facilitando o aprendizado entre pares e proporcionando assistência técnica. Em 2023, a iniciativa reuniu cidades (**Abidjan, Adis Abeba, Dakar, Durban, Ekurhuleni, Freetown, Lagos, Johannesburg e Tshwane**) para um treinamento de comunicação em cinco partes para: 1) aumentar a capacidade da equipe de promover a conscientização sobre as questões de qualidade do ar; 2) preparar as cidades e seus prefeitos para falar publicamente sobre o combate às mudanças climáticas e a melhoria da qualidade do ar como forma de melhorar a saúde e a qualidade de vida; e 3) permitir que as cidades comuniquem os benefícios das reduções de emissões, combinando habilidades de comunicação com evidências quantitativas a partir de recursos como a ferramenta Qualidade do Ar por meio de Ações Urbanas (AQUA).



Adaptação

Por meio de uma gama diversificada de iniciativas, nossas cidades estão aumentando a segurança, reduzindo o impacto ambiental e melhorando a qualidade de vida de seus moradores.

Montreal enfrenta um aumento de eventos de chuvas intensas que seu envelhecido sistema combinado (unitário) de esgoto não consegue suportar. Para reduzir e coletar o escoamento superficial de águas pluviais que entram no sistema de esgoto combinado, a cidade está instalando infraestrutura



verde em terrenos públicos, incluindo jardins de chuva e parques.

O **norte de Daka** está lidando com o crescimento urbano e os riscos hídricos aumentando a coleta de água da chuva e os espaços verdes em 70% com a iniciativa “Solo Zero”. Isso inclui o plantio de 200 mil árvores nas florestas de Miyawaki e a contratação de 100 jardineiros. Até 2023, 5.500 árvores foram plantadas em várias áreas, melhorando a resistência a inundações, reduzindo as emissões e criando áreas verdes para os residentes.

Sydney instalou sensores de temperatura em toda a cidade para monitorar o calor e estudar os efeitos de resfriamento da natureza, inspirada por sua participação na Rede de Cidades Frescas e em um workshop da C40 em junho de 2023. A cidade também está comprometida com o Acelerador Natureza Urbana da C40.

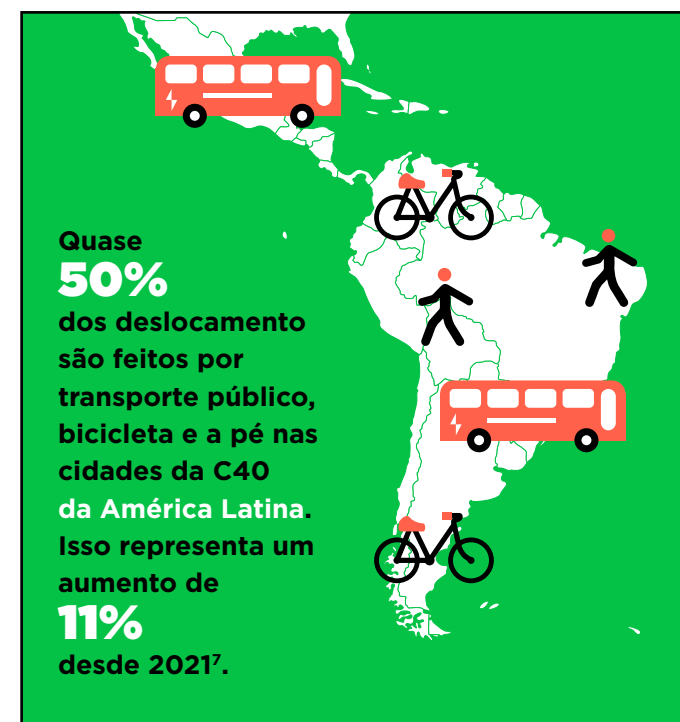
Até dezembro de 2023, **Freetown** plantou 977.000 árvores, criou mais de 1.000 empregos verdes e mobilizou cerca de US\$ 3,25 milhões. Freetown lançou uma Estratégia de Investimento em Capital Natural, avaliando seus ativos naturais e assegurando fundos do Banco Mundial para a criação de empregos verdes, com foco na manutenção de árvores para 500 produtores comunitários.

Phoenix é líder global na exploração do uso de pavimentos frios para reduzir as temperaturas nos bairros. As 100 milhas (mais de 160 km) de ruas de Phoenix com pavimentos frios tendem a ser 10,5 - 12 °F (5,8 - 6,6 °C) mais frias no momento mais quente do dia do que as ruas sem esse tipo de pavimentação.

Joanesburgo, Mbombela, Cidade do Cabo e Drakenstein, com a ajuda da Facilitadora Financeira para Cidades C40, estão lançando projetos de gestão de rios para mitigar os riscos de inundação, inspirados no bem-sucedido Programa de Gestão Transformativa de Rios de **Durban**. A iniciativa de Durban, que deve gerar US\$ 1,6 bilhão em benefícios sociais e recebeu o prêmio Eco-Municipality 2023 pelos esforços de adaptação, serve como modelo e mentor para que essas cidades expandam os projetos de prevenção de enchentes.

Transporte

Em 2023, a C40 Cidades e o The Climate Pledge (Compromisso com o Clima)⁶ – cofundada pela Amazon e pela Global Optimism – lançaram a **Laneshift**, uma parceria para combater as emissões de carbono por meio de frete com emissão zero, repensando os veículos de entrega médios e pesados e as rotas que eles percorrem. Em parceria com as cidades, a Laneshift acelerará o desenvolvimento da infraestrutura de veículos elétricos e a implantação de caminhões elétricos em cidades da Índia (**Bengaluru, Déli, Mumbai e Pune**) e da América Latina (**Bogotá e Medellín, Colômbia; Curitiba e Rio de Janeiro, Brasil; Quito, Equador; e Cidade do México, México**), reduzindo as emissões, limpando o ar, gerando empregos verdes e trabalhando para uma transição justa para os trabalhadores.



A Facilitadora Financeira para Cidades C40 (CFF) está estabelecendo uma parceria parceria com o Brihanmumbai Electric Supply and Transport (BEST) para auxiliar **Mumbai** na instalação de painéis solares fotovoltaicos em 27 terminais de ônibus e seus arredores. O BEST pretende eletrificar 100% de sua frota de ônibus até 2027. Esse projeto dará suporte e complementará a aquisição de ônibus elétricos em Mumbai, garantindo que a infraestrutura de carregamento esteja instalada em todos os terminais da cidade assim que as novas frotas chegarem, devendo movimentar aproximadamente US\$ 35 milhões.

Seattle, com o apoio do Programa de Frete de Emissão Zero da C40, publicou um novo estudo e recomendações sobre a criação de zonas verdes de carregamento e a facilitação da adoção de entregas por bicicletas de carga elétricas na cidade. Como resultado do estudo, a cidade desenvolveu uma legislação para introduzir um programa formal de bicicletas de carga comercial e permitir que as bicicletas de carga acessem legalmente as zonas de carregamento designadas.

Energia

Usando todas as ferramentas à sua disposição, a cidades da C40 estão liderando a transição para sistemas de energia descentralizados, descarbonizados e digitalizados que não deixam ninguém para trás. Usando seus próprios ativos e consumo para facilitar a implantação de sistemas locais de energia limpa e, ao mesmo tempo, apoiando cidadãos e empresas a adotarem soluções de energia renovável, as cidades estão avançando rapidamente em direção aos sistemas de energia limpa do futuro.

O **Rio de Janeiro** tornou-se a primeira cidade do Brasil a assinar um Contrato de Compra de Energia (PPA) municipal para energia renovável. A energia eólica 100% renovável proveniente do norte do Brasil fornecerá energia para os dois principais edifícios da Prefeitura, reduzindo a conta de energia do edifício em 50% (uma economia de US\$ 1 milhão por ano).

Curitiba inaugurou seu marco histórico, a Pirâmide Solar, com a ajuda da **Facilitadora Financeira para Cidades C40**. O projeto é a primeira usina solar a ser construída em um antigo aterro sanitário na América Latina. A Pirâmide Solar fornecerá 8 MW de

⁵ Os números da qualidade do ar foram estimados usando dados de satélite de “van Donkelaar et al.” Os dados mais recentes disponíveis são de 2022.

⁶ Em 2019, a Amazon e a Global Optimism cofundaram o The Climate Pledge (Compromisso com o Clima). Desde então, 467 signatários aderiram em 41 países. Esses signatários desempenham um papel fundamental no estímulo a investimentos no desenvolvimento de produtos e serviços de baixo carbono.

⁷ Os números de participação no modo foram estimados usando o Google. Os dados mais recentes disponíveis são de 2022.



eletricidade, economizando à cidade US\$ 500.000 por ano com a redução dos custos de energia e cortando emissões equivalentes às produzidas por 20.000 carros.

O programa “**Apoio às Cidades Sul-africanas para Proporcionar um Futuro Seguro em Termos de Energia**” está ajudando as cinco cidades sul-africanas da C40 a avançar nos planos de diversificação do fornecimento de energia por meio da aceleração do fornecimento direto de capacidade de energia renovável por produtores independentes de energia e, posteriormente, contribuir para a redução da dependência de usinas de carvão caras e poluentes.

Com o apoio do financiamento do governo britânico, cidades da África estão promovendo a adoção de soluções de energia solar para impulsionar a descarbonização da rede e aumentar a eficiência energética. **Lagos** tem como alvo edifícios residenciais e pequenas e médias empresas, com revitalização (retrofit) de edifícios e soluções distribuídas de eletricidade solar planejadas para reduzir o consumo de energia da rede e de geradores, que respondem por mais de 50% das emissões de GEE na cidade.

Descarbonização de edifícios e redução do carbono incorporado

As cidades tomam medidas para descarbonizar de forma equitativa e inclusiva os edifícios em sua cidade – em termos de emissões incorporadas e operacionais – usando seus próprios ativos para demonstrar liderança, garantindo que os novos edifícios sejam de baixo carbono e resilientes, motivando o setor privado a reduzir o uso de energia e a se afastar dos combustíveis fósseis, apoiando também a criação de empregos locais dignos e verdes.

Boston, membro da Rede de Eficiência de Edifícios Municipais da C40, deu um grande passo rumo à descarbonização de seu acervo de edifícios com uma

Ordem Executiva, eliminando o uso de combustíveis fósseis em novas construções e grandes reformas de edifícios da cidade. As emissões municipais representam 2,3% do total da cidade, sendo que 70% delas são provenientes do portfólio de edifícios da cidade.

Qingdao, uma cidade do programa Construção Limpa da C40, lançou seu “Plano de Ação para o Desenvolvimento de Alta Qualidade do Setor de Construção” em agosto de 2023. O plano é um guia de ação para promover de forma abrangente o desenvolvimento de alta qualidade e especifica os requisitos para 2025, incluindo um mínimo de 50% de edifícios municipais e públicos pré-fabricados e uma taxa de 75% de reutilização de resíduos de construção.

Pequim, uma cidade do programa Construção Limpa da C40, adotou o “Regulamento de Desenvolvimento Verde da Construção de Pequim”, com requisitos administrativos sobre o ciclo de vida completo em construções e o desenvolvimento de um sistema de gerenciamento de “capítulo especial verde” para diferentes estágios do projeto, todos entrando em vigor em março de 2024. Essa regulamentação local fornecerá garantias legais para promover o desenvolvimento verde, de baixo carbono e de alta qualidade no setor de construção em Pequim.

Com o financiamento do governo do Reino Unido, as cidades do sudeste asiático estão emendando ou auxiliando no desenvolvimento de políticas de construção verde e acelerando a implementação por meio de processos operacionais aprimorados. **Jakarta** está revisando sua estrutura de política de construção verde para garantir a harmonização com as estruturas do governo nacional e introduzir mecanismos de incentivo para edifícios públicos e privados. A cidade está buscando 100% de



conformidade com os requisitos de construção verde para todos os novos edifícios e 60% de conformidade para os edifícios existentes até 2030. Também está desenvolvendo um sistema de monitoramento e gerenciamento de dados em tempo real para rastrear dados de uso de energia e emissões em edifícios municipais.

Alimentos

O nível de atenção concedido a sistemas alimentares durante a COP28 foi inédito, dando um novo impulso à liderança da C40 e das cidades da C40 no setor. Juntamente com os parceiros do Consórcio Transformando Sistemas Alimentares Urbanos-Rurais, a C40 lançou na COP28 uma estratégia para ajudar as cidades a oferecer um sistema alimentar mais saudável e sustentável.

Barcelona lançou um Acordo Municipal para Colaboração em sistemas alimentares, como forma de incentivar a coordenação entre os setores público e privado na transformação dos sistemas alimentares. Em 2023, o acordo já havia conquistado 67 membros de todo o sistema alimentar local.

Resíduos

Em 2023, a C40 lançou um programa de assistência técnica focado em resíduos para reduzir as emissões de metano na África (**Dakar, Ekurhuleni, Durban e Freetown**) e em duas cidades na Índia (**Mumbai e Ahmedabad**).

O programa Redução de Emissões de Metano por Resíduos Orgânicos (LOW-Methane) é uma nova iniciativa liderada pela C40, juntamente com parceiros globais, com a ambição de reduzir 1 milhão de toneladas de emissões de metano do setor de resíduos antes de 2030 e mobilizar mais de US\$ 10 bilhões em investimentos públicos e privados.

Portos e transporte marítimo ecológicos

A criação do primeiro corredor de transporte marítimo verde do Pacífico está tomando forma. Em 2023, uma parceria voluntária das principais partes interessadas na movimentação de mercadorias marítimas, incluindo os Portos de **Los Angeles, Long Beach e Xangai**, algumas das maiores transportadoras do mundo e os principais proprietários de cargas



revelaram um esboço do Plano de Implementação do Corredor de Transporte Marítimo Verde para acelerar as reduções de emissões em uma das rotas de transporte de contêineres mais movimentadas do mundo, pelo Oceano Pacífico.

Planejamento e design urbano

O planejamento urbano não é um setor de emissões por si só, mas um facilitador transversal das reduções de emissões e para uma maior resiliência. É uma forma eficiente de governos locais integrarem suas prioridades climáticas e transpô-las para políticas com metas obrigatórias.

Em 2023, a C40 prestou suporte a ainda mais cidades, na revisão de suas políticas de planejamento urbano. Por exemplo, o Plano de Desenvolvimento Equitativo Orientado pelo Trânsito de **Austin**, adotado em março de 2023, dá mais ênfase à equidade social. Ele inclui um conjunto abrangente de ferramentas de política pública, que vão desde o apoio direto a associações comerciais até o *density bonus* em troca de moradias acessíveis próximas aos sistemas de trânsito.

Em outubro de 2023, a C40 realizou um bem-sucedido workshop de planejamento de uso da terra na África, organizado pela cidade de **Nairóbi**. O workshop reuniu oito cidades africanas para treinar os Diretores de Planejamento Urbano (ou equipes seniores) destas cidades sobre a integração da resiliência climática nas políticas de uso da terra e nas leis locais.

A “cidade de 15 minutos” é um modelo intuitivo e adaptável para o desenvolvimento urbano centrado nas pessoas. Uma cidade de 15 minutos não limita cidadãos aos seus bairros nem restringe sua possibilidade de deslocamento. Se uma cidade adotar uma abordagem de cidade de 15 minutos, isso significa que será mais possível e agradável atender a mais necessidades do dia a dia, como fazer compras, com uma curta caminhada ou pedalada

de casa. Para transformar o conceito de cidade de *15 minutos* em realidade, 22 cidades que fazem parte do programa Bairros Verdes e Prósperos da C40, incluindo **Rio de Janeiro, Vancouver, Istambul, Varsóvia e Dakar**, anunciaram em julho de 2023 a implementação de seus projetos-piloto em bairros.

Roma adotou uma estratégia abrangente chamada “15 projetos em 15 distritos para a Cidade de 15 Minutos”, com o objetivo de reduzir as disparidades socioeconômicas e de serviços na cidade, além de melhorar os espaços públicos e a mobilidade ativa. Dez planos diretores foram aprovados pelos distritos locais e a cidade está iniciando a implementação em 2024.

Com o apoio da C40, o projeto-piloto da Beihu Street, em **Wuhan**, vem promovendo a transformação ecológica do bairro por meio da renovação de baixo carbono de áreas urbanas antigas, da administração de energia de instituições públicas e do financiamento e consumo verdes.

A C40 também está auxiliando a implementação de projetos comunitários de regeneração e sem emissão de carbono por meio do concurso *Reinventando Cidades*. Atualmente, 40 projetos vencedores estão sendo implementados em 20 cidades pelo mundo. A Sunnyside Energy, em **Houston**, está transformando um antigo aterro sanitário de 97 hectares na maior fazenda solar urbana dos EUA. O projeto gera eletricidade para abastecer 12.000 residências, oferece descontos em energia para residentes de baixa renda e cria mais de 300 empregos verdes. O Campus para Cidades Vivas em **Madri** é um centro estudantil com energia de baixo-carbono que oferece acomodações e serviços verdes a mais de 330 alunos. O projeto é a maior estrutura de madeira laminada cruzada da Espanha.

As cidades integram suas metas climáticas na governança municipal

O projeto **Implementação de Ações Climáticas do Programa de Ação Climática Urbana (UCAP CAI)** apoia a integração climática trabalhando com as cidades para mapear os sistemas verticais

e horizontais de governança climática, identificar lacunas e oportunidades em suas operações internas, priorizar áreas de trabalho e definir estratégias para desenvolver a capacidade e a habilidade necessárias para incorporar e atingir as metas. Por exemplo, em 2023, o programa CAI auxiliou sete cidades na África a definir estratégias de integração, que serão formalizadas e lançadas no próximo ano. **Dar es Salaam** estabeleceu e lançou seu Conselho Diretor de Mudanças Climáticas, um órgão que implementa a estratégia de integração e supervisiona a implementação do plano de ação climática. Este Conselho reúne líderes setoriais de todos os municípios e do conselho municipal. As principais responsabilidades serão integrar as metas climáticas aos planos estratégicos e garantir que as alocações orçamentárias reflitam a implementação de ações climáticas.

Várias cidades pioneiras do *Programa de Orçamento Climático da C40* demonstram clara liderança climática ao liderarem o estabelecimento de um orçamento climático e adaptando este conceito aos seus próprios contextos. **Londres** implementou seu segundo orçamento climático, expandindo o escopo para além dos seus próprios ativos e frota para cobrir as emissões e medidas de adaptação em toda a cidade e aproveitando o processo para identificar possíveis oportunidades de financiamento verde para o Fundo de Financiamento Verde. **Montreal** publicou trabalhos preliminares em seu orçamento de 2024, lançando as bases para uma nova governança integrada ao processo de planejamento financeiro da cidade. A **Cidade de Nova York** anunciou a implementação desta iniciativa em de um processo de orçamento climático no lançamento do PlaNYC, enquanto **Tshwane** anunciou a implementação em uma masterclass de liderança política da C40 Cidades sobre governança de mudanças climáticas. Outras cidades estão seguindo o exemplo de implementação, juntamente com **Oslo**, que publicou seu oitavo orçamento climático, incluindo emissões baseadas no consumo pela primeira vez. O progresso significativo feito pelas cidades da C40 na integração e no desenvolvimento demonstra a eficácia e a viabilidade do orçamento climático como um sistema de governança para cidades em todo o mundo. Isso corrobora a abordagem orientada por dados da C40 e a visão de que não se pode gerenciar o que não se mede.

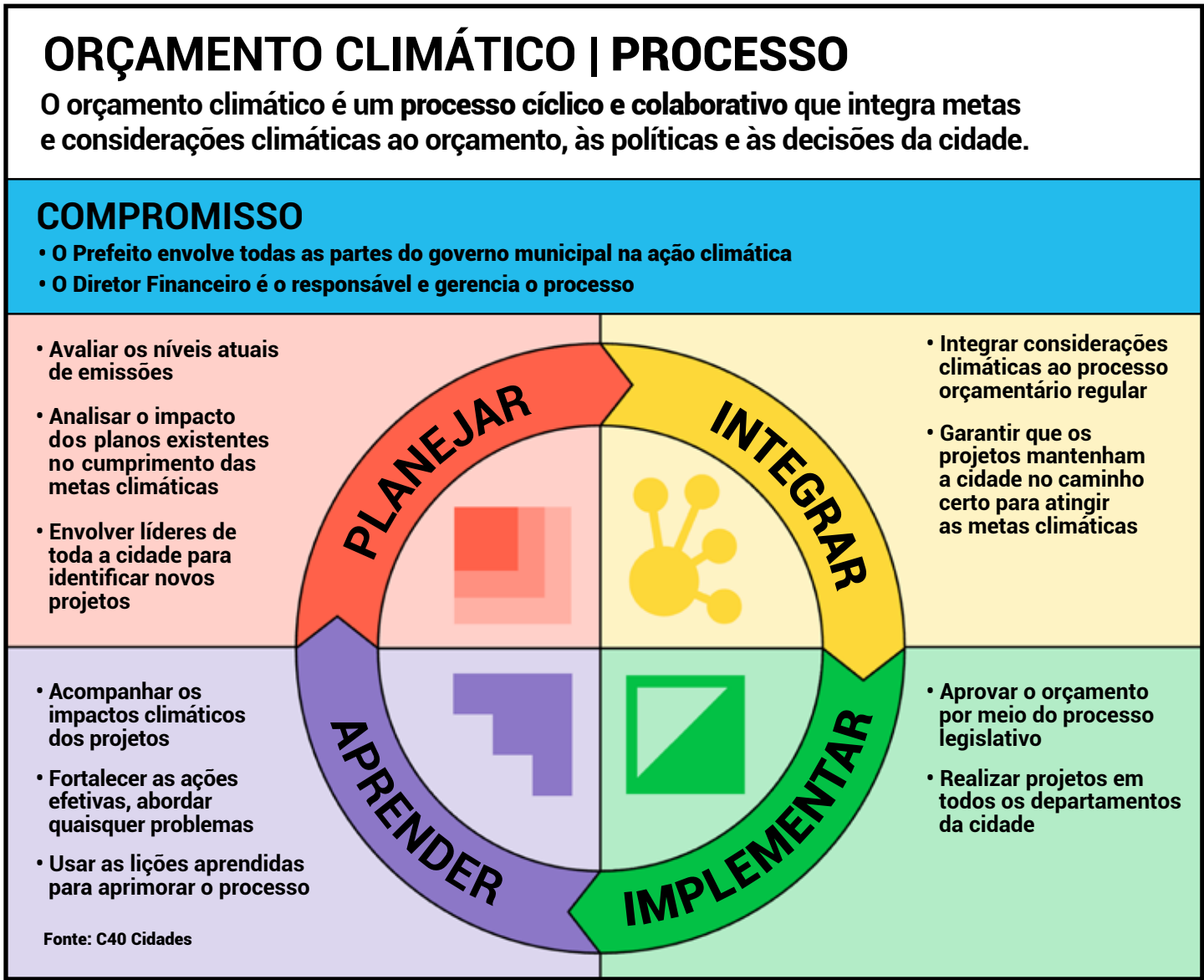
Copenhague está integrando a ação climática nas

decisões de investimento da cidade, estabelecendo metas para que pelo menos 50% dos investimentos de capital da cidade se alinhem à definição de “sustentável” do Regulamento de Divulgação de Finanças Sustentáveis (SFDR) da UE e aumentem os investimentos municipais em projetos sustentáveis de 15% em 2022 para 30% até 2025. A cidade também tinha uma meta de que pelo menos 19% dos investimentos em títulos da cidade fossem mantidos em títulos verdes em 2023, o que foi superado, com títulos verdes totalizando 24% de todos os títulos em 30 de abril de 2023. A meta é que esse valor aumente para 27% até 2025.

Após um profundo engajamento das cidades com esquemas de pensão pública, em 2023 os fundos em **Vancouver, Nova York e Londres** – além de cidades não pertencentes à C40, como Glasgow e Bristol – anunciaram publicamente planos para atingir zero

emissão líquida até 2050 ou antes. Como resultado, a meta provisória de Londres para 2030, que era reduzir a intensidade das emissões em 75% em relação a uma linha de base de 2019, já foi atingida⁸ e uma meta de investimentos ecológicos está sendo planejada para 2024.

A C40 Cidades segue paulatinamente revisando e melhorando a documentação disponível para auxiliar cidades a responder à crise climática. Em junho de 2023, **Paris** aprovou um novo plano diretor “Bioclimático” que integra os principais elementos de seu Plano de Ação Climática sobre resiliência e natureza urbana, descarbonização de edifícios e construção limpa, Cidade de 15 minutos e muito mais. Isso transformou as ações climáticas em políticas e regulamentações juridicamente vinculativas para a tomada de decisões positivas em relação ao clima. Paris inspirou outras cidades a adotar políticas de planejamento mais ambiciosas, inclusive por meio



do intercâmbio de conhecimento facilitado pela C40 entre **Paris, Milão e Cidade do Cabo**, que estão revisando seus documentos de planejamento urbano.

Ação climática inclusiva

As cidades estão demonstrando o impacto transformador que podem ter para garantir uma ação climática inclusiva e equitativa a nível local e global.

O Programa de Ação Climática Inclusiva da C40 é fundamental para apoiar as cidades na implementação de políticas e iniciativas climáticas locais que promovam a mitigação e a adaptação, co-projetadas de maneira inclusiva, abordando as desigualdades estruturais e produzindo impactos equitativos, ao mesmo tempo em que defende mudanças globais e nacionais que permitam às cidades ir mais longe na realização de uma transição ecológica justa. Em 2023, o Programa de Ação Climática Inclusiva da C40 seguiu crescendo, por meio de novos trabalhos na área de perdas e danos, e da continuidade do trabalho de anos anteriores, nas áreas de apoio programático para ações climáticas locais inclusivas, aprendizado entre pares e liderança de prefeitos.

Em 2023, a C40 expandiu seu apoio ao aprendizado entre pares na área de ações climáticas inclusivas para 37 cidades em todo o mundo e lançou um novo fundo para ações climáticas inclusivas em cidades de todo o mundo para apoiar as cidades na execução de projetos transformadores que beneficiem moradores urbanos e comunidades vulneráveis. A primeira rodada de financiamento beneficiou seis cidades (**Bogotá, Dar es Salaam, Los Angeles, Quezon City, Vancouver e Varsóvia**), por exemplo, fortalecendo a colaboração com trabalhadores informais no setor de gestão de resíduos em Dar es Salaam ou aumentando a resiliência de pessoas com deficiência diante de eventos de calor extremo em Vancouver.

A Iniciativa Piloto Global Green New Deal da C40 continua a crescer, expandindo-se de nove cidades para 15 em 2023 e apoiando as cidades no planejamento e na execução de ações locais que combatam a crise climática e, ao mesmo tempo, abordem os desafios socioeconômicos, incluindo empregos verdes e transição justa. O piloto europeu do Global Green New Deal, lançado em fevereiro de 2023, agora apoia um grupo de seis cidades europeias – **Barcelona, Lisboa, Milão, Paris, Roterdã e Varsóvia** – para responder

“As mulheres geralmente são as primeiras a sofrer os impactos severos das mudanças climáticas. No entanto, elas estão sub-representadas em todos os níveis de tomada de decisões sobre ações climáticas. As mulheres trazem ambição e diferentes perspectivas e experiências para a pauta, o que lhes permite criar soluções diferenciadas e inclusivas para a crise climática. A participação e a liderança das mulheres são fundamentais para a construção de cidades saudáveis, resilientes e justas. É por isso que iniciativas como o Programa Women4Climate Mentorship (Mentoria Mulheres pelo clima) – que capacita mulheres líderes por meio de oportunidades de networking, treinamento e mentoria – são um divisor de águas para impulsionar a ação climática equitativa nas cidades atualmente.”

Copresidente da C40 e Prefeita de Freetown, Yvonne Aki-Sawyer

O Programa Women4Climate Mentorship da C40 criou uma coalizão de mais de 1.000 mulheres líderes climáticas em sete anos, em 22 cidades de todos os continentes, de 2017 a 2023. Com o programa, 97% das mentoradas pesquisadas conseguiram aumentar suas habilidades de programação e liderança climática e 87% conseguiram divulgar seus projetos para audiências relevantes por meio do programa, sendo que várias mentoradas foram aclamadas pela crítica local por suas iniciativas.

Freetown e Addis Abeba lançaram sua segunda edição do Programa Women4Climate Mentorship da C40, um programa que oferece oportunidades de treinamento, networking e mentoria para mulheres que lideram projetos climáticos urbanos inclusivos para ajudá-las a desenvolver suas iniciativas e acessar empregos dignos e verdes.

conjuntamente às crises climática, energética e de custo de vida, e promovendo a mitigação de impactos, reformas e energias renováveis (conhecidas como três Rs, do inglês, Relief, Reform, Renewables), de forma inclusiva e equitativa, e de acordo com o Plano de Emergência para a Crise de Energia dos Prefeitos da C40. Esse grupo de cidades está explorando soluções inovadoras que aumentem a eficiência energética das residências, retirem as comunidades da pobreza

energética, ao mesmo tempo em que aumentam a adoção de energias renováveis, fortaleçam a resiliência dos mais vulneráveis e gerem empregos dignos e verdes.

A C40 lançou o VISIBLE, um projeto europeu que aproveita o poder das cidades para descarbonizar suas edificações e tendo equidade social, inclusão e viabilidade econômica como alicerces centrais. O piloto trabalha em estreita colaboração com os sindicatos de trabalhadores para garantir que suas vozes sejam ouvidas e atendidas.

Empregos dignos e verdes

Em 2022, os prefeitos da C40 se comprometeram a impulsionar a criação de 50 milhões de empregos dignos e verdes até 2030 em parceria com outros níveis de governo, empresas, sindicatos, trabalhadores, jovens e comunidades. Empregos dignos e verdes incluem trabalhos que ajudam a reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE), protegem a natureza e melhoram o bem-estar, visando oferecer salários justos, condições de trabalho seguras e emprego estável.

Com mais de 60 cidades da C40 com ações já implementadas, a C40, em parceria com a Circle Economy, desenvolveu uma metodologia global e replicável para medir os empregos ecológicos existentes nas cidades. Os resultados preliminares divulgados antes da Cúpula de Ação Climática da ONU em setembro mostram os benefícios de políticas bem planejadas e investimentos estratégicos, sendo que mais de 14 milhões de empregos verdes já atendem às comunidades somente em 53 cidades membros da C40. Isso inclui mais de 9 milhões de

empregos verdes diretos e mais de 5 milhões de empregos verdes indiretos que existem atualmente nas cidades. Alguns dos setores com maior participação de empregos ecológicos (acima de 20% do emprego total) correspondem a setores-chave de ação climática urbana e potencial para liderança de políticas urbanas, como resíduos, energia, transporte e construção. Os resultados finais em 74 cidades serão divulgados em 2024.

Frequentemente, observamos uma proporção maior de empregos verdes nas regiões do Sul Global. Um dos fatores que impulsionam isso, entre outros, é que podemos ver que os setores de segunda mão, de reparos e outros setores ecológicos costumam ser muito maiores no Sul Global do que no Norte Global.

Joanesburgo, com o apoio da C40, desenvolveu e treinou mais de 80 funcionários municipais (inspetores de construção e examinadores de planos), capacitando-os para as políticas locais e nacionais de construção verde. Esse treinamento é fundamental para capacitar os representantes das cidades a implementar com eficácia as políticas nacionais e municipais relacionadas à eficiência energética e às construções verdes. Tais programas de capacitação também contribuem para que representantes de cidades entendam melhor o papel significativo que podem desempenhar na ação climática local, contribuindo para uma transição justa e para a criação de empregos locais dignos e verdes. Um vídeo com um resumo pode ser encontrado aqui.

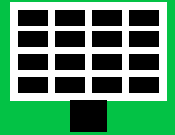
Como parte do piloto do Global Green New Deal, a Assembléia Metropolitana de **Accra** está melhorando as condições de trabalho de centenas de trabalhadores



informais do setor de resíduos, incluindo mulheres e migrantes, usando métodos que incluem o diálogo com representantes para entender suas perspectivas, auxiliar sua capacitação e identificar políticas que possam protegê-los melhor em seu trabalho.



Mais de **14 milhões** de empregos verdes já estão atendendo às comunidades somente em



53 cidades membro da **C40**



Isso inclui mais de **9 milhões** de empregos verdes diretos e mais de **5 milhões** de empregos verdes indiretos que atualmente existem nas cidades.

As cidades inovam para lidar com os riscos climáticos e reduzir as emissões que se encontram fora de seu controle direto

No esforço global para reduzir as emissões e o risco climático, as cidades estão encorajando mudanças e soluções inovadoras por parte de diferentes agentes, usando seus poderes formais e informais para lidar com as fontes de emissões que se encontram fora de seu controle direto e promover novas abordagens para a ação climática.

Essa influência ampliada é especialmente importante para reduzir as emissões relacionadas aos padrões de consumo urbano. Usando uma série



de abordagens, desde aquisições até campanhas educativas, as cidades avançaram significativamente este ano, impulsionando ações do lado da demanda para reduzir as emissões em diversos setores.

Inovando a ação climática através de dados sobre o consumo

Seguindo as recomendações de um grupo de trabalho que examinou as barreiras à ação sobre emissões de consumo urbano, a C40 trabalhou com uma equipe de especialistas em contabilidade de consumo e com as cidades de **Londres** e **Nova York** para desenvolver diretrizes para o uso de indicadores, focando em problemas típicos relacionados à elaboração de inventários e compatibilidade de dados.

Em abril de 2023, a **Cidade de Nova York** iniciou um programa de redução de emissões de carbono das compras de alimentos em todas as agências municipais em 33% até 2030, solicitando ao mesmo tempo a ação de lideranças do setor privado para que também usem seu poder de aquisição para reduzir as emissões relacionadas a alimentos em 25% até 2030.

Em 2023, treze cidades da C40 relataram ter usado compras públicas como uma ferramenta para lidar com as emissões de alimentos e mudar para dietas mais saudáveis em agências municipais, escolas e outras instalações, incluindo **Barcelona, Copenhague, Guadalajara, Londres, Milão, Montreal, Oslo, Paris, Cidade de Quezon, Seul, Estocolmo** e **Tóquio**.

Em junho de 2023, a C40 co-organizou Uma bem-sucedida Visita de Estudo do Centro de Resíduos Alimentares de **Milão**. A C40 fez uma parceria com

a cidade de Milão, o Pacto de Política Alimentar Urbana de Milão, o Conselho de Defesa dos Recursos Naturais e a Bloomberg Associates para trazer cinco cidades da UE e cinco dos EUA a Milão para saber mais sobre seu modelo inovador, que também lhes rendeu o prêmio Earthshot. Por meio do modelo do Centro de Resíduos Alimentares, Milão economiza 170 toneladas de resíduos alimentares por ano e os redistribui para pessoas necessitadas.

O projeto “**Freetown the Treetown**” de **Freetown**, que paga aos moradores da cidade para plantar e monitorar árvores e manguezais e acompanhá-los em uma plataforma online, foi nomeado finalista do Prêmio Earthshot 2023. Esse projeto também ganhou o Prêmio C40 Cities Bloomberg Philanthropies por Inovação na mais recente Cúpula Mundial de Prefeitos da C40, juntamente com o programa de cardápio escolar sustentável de **São Paulo**.

Toronto tornou-se a primeira jurisdição norte-americana a exigir materiais de construção com baixo teor de carbono, limitando o carbono incorporado na construção de novos edifícios municipais. O Padrão Verde de Toronto é um componente essencial da Estratégia Climática da Cidade para Atingir Zero Emissão Líquida até 2040.

O Governo Metropolitano de **Tóquio** criou um mapa online da área de previsão de enchentes que os moradores podem consultar em caso de chuvas fortes. O mapa prevê inundações de rios e inundações de superfície devido à sobrecarga da infraestrutura de águas pluviais. Mapas de risco de inundação em nível de bairros que exibem locais e rotas de evacuação com base nas áreas de inundação previstas.

As cidades e prefeitos lideram ações climáticas pioneiras

O escopo e a urgência da crise climática exigem ações transformadoras; as cidades têm um papel fundamental desempenhar, liderando e evidenciando a viabilidade de ações. A C40 apoia os prefeitos e as cidades para que sejam líderes climáticos de várias maneiras diferentes, desde impulsionar as cidades a se comprometerem com metas ambiciosas até fornecer evidências e orientações para a adoção de medidas apropriadas.

Os Aceleradores da C40 são declarações de liderança política baseadas nas metas científicas mais rigorosas e aliadas a marcos concretos de entrega. Eles definem metas ambiciosas em todos os setores para ajudar a implementar soluções inclusivas, resilientes e necessárias. As cidades signatárias colaboram para atingir seus compromissos compartilhando seus sucessos, além das barreiras enfrentadas ao longo do caminho, por exemplo por meio de relatórios anuais.



Em 2023:

74 das cidades da C40 eram signatárias de um ou mais dos Aceleradores e, juntas, essas cidades e seus compromissos são responsáveis por uma população combinada de cerca de **360 milhões** de pessoas, representando cerca de **12%** do PIB global.



Londres © Martin Bond - Alamy Stock Photo

ACELERADOR DA C40 PARA RUAS VERDES E SAUDÁVEIS

50% das cidades signatárias implementaram restrições (por exemplo, taxas ou proibições) para veículos altamente poluentes que abrangem uma parte significativa da cidade. 84% das cidades signatárias da C40 do Acelerador Ar Limpo estão realocando o espaço viário dos carros para modos ativos e sustentáveis de forma permanente ou estão trabalhando ativamente para atingir essa meta.

Em 31 de agosto de 2023, a Zona de Emissões Ultrabaixas (ULEZ) de Londres foi ampliada, proporcionando um ar mais limpo a mais cinco milhões de londrinos. Essa ação coloca Londres como líder mundial na luta contra a poluição e coloca a cidade no caminho certo para garantir que uma grande área seja carbono zero até 2030.



Melbourne © gogli83 - Depositphotos

ACELERADOR DA C40 PARA PRÉDIOS COM ZERO EMISSÕES LÍQUIDAS DE CARBONO

78% das cidades signatárias implementaram programas de modernização para edifícios privados existentes, o que coloca essas cidades no caminho para alcançar a eliminação da emissão líquida de carbono até 2050.

O Conselho Municipal de **Melbourne** adotou a nova estrutura "Retrofit Melbourne" para acelerar os retrofits de eficiência energética em edifícios comerciais de médio porte, aumentando a taxa atual de 7 por ano para os 80 necessários anualmente para atingir a meta de zero emissão líquida de carbono até 2040.



Guadalajara © Simon McGill - Getty Images

ACELERADOR DE NATUREZA URBANA DA C40

51% das cidades signatárias já alcançaram um ou ambos os caminhos, incluindo a implementação de medidas para transformar de 30 a 40% da área total da superfície construída em espaços verdes ou permeáveis e a garantia de que 70% de sua população tenha acesso a um espaço verde ou azul adequado em até 15 minutos.

Guadalajara está se esforçando para se tornar a "cidade das árvores" no México e, para isso, está investindo significativamente no plantio delas. Em 2022 e 2023, a cidade plantou mais de 45.000 árvores em áreas desprovidas de natureza urbana ou nas regiões mais quentes. Além disso, introduziu 20 novos corredores verdes, que acrescentam, além de árvores, outros tipos de vegetação e ciclovias às vias públicas. Através da acupuntura urbana, estão incentivando os moradores a plantar árvores em suas próprias propriedades.



© SolStock - Getty Images

ACELERADOR DA C40 PARA DESINVESTIMENTO EM COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS E INVESTIMENTO NUM FUTURO SUSTENTÁVEL

73% das cidades relataram que se desfizeram de investimentos ou que não possuem mais investimentos municipais em empresas associadas ao consumo de combustíveis fósseis, o que representa mais de US\$ 84 bilhões em ativos municipais que se desassociaram dessa fonte de energia.

A cidade de **Auckland**, por exemplo, tem o compromisso de financiar uma economia resiliente, verde e justa, assegurando processos inclusivos. Para isso, foi criado o Climate Connect Aotearoa, um centro de inovação climática que reúne diversas organizações para desenvolver, demonstrar e ampliar as soluções necessárias para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e promover a resiliência a nível local.



Copenhague © Brzozowska - Getty Images

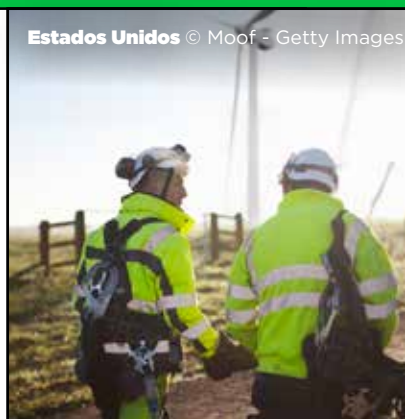
ACELERADOR DA C40 PARA SEGURANÇA HÍDRICA URBANA

17 das cidades da C40 aderiram ao novo acelerador, comprometendo-se a adaptar a gestão da água urbana a um clima em transformação, especificamente para proteger os mais vulneráveis contra inundações e secas extremas, e com uma meta obrigatória de priorizar sistemas de alerta precoce.

Para melhorar sua segurança hídrica, **Jakarta** está enfrentando os desafios das perdas no sistema de distribuição de água (NRW, Non Revenue Water) por meio da implementação do Sistema de Área de Medição Distrital, do sistema de monitoramento periódico de NRW, da manutenção e substituição das tubulações existentes e da implementação do sistema de medidores inteligentes.

NOSSOS OUTROS ACELERADORES SÃO:

- **Acelerador da C40 para Energia Renovável**
- **Acelerador da C40 para Construção Limpa**
- **Acelerador da C40 para Cidades com uma Boa Alimentação**
- **Acelerador da C40 para Resíduos Zero & Caminho da C40 Rumo ao Lixo Zero**
- **Acelerador da C40 para Ar Limpo**



Estados Unidos © Moof - Getty Images



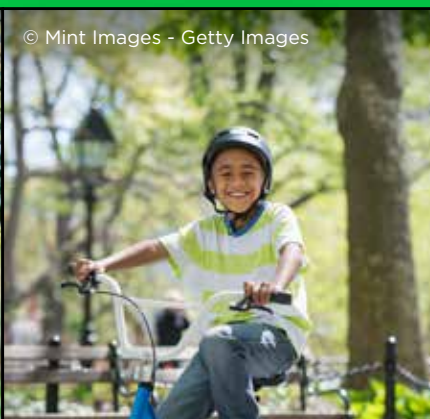
Oslo © City of Oslo



© Sam Lion - Pexels



© StockPlanets - Getty Images



© Mint Images - Getty Images

A C40 lidera ações climáticas inspiradoras a nível global, nacional, regional e técnico

Mumbai e 42 outras cidades do estado de Maharashtra, na Índia, se comprometeram com a campanha Cidades na Corrida pelo Zero. Com o apoio da C40, elas estão desenvolvendo um roteiro de transição energética a nível municipal e estadual. Com uma estimativa de aumento de 270 milhões de pessoas à população urbana da Índia até 2040, as intervenções no ambiente urbano são cruciais, especialmente no setor de construção, que é responsável por quase um terço do consumo total de energia atualmente e tem previsão de crescimento de 30% até 2040. **Mumbai** tem desempenhado um papel fundamental para inspirar outras cidades do estado de Maharashtra a tomar medidas para a transição energética.

Mais de 250 líderes locais e profissionais de cidades da Índia, Indonésia, China, Nepal, Sri Lanka, Vietnã, Filipinas, Malásia e Jordânia se reuniram no primeiro Fórum UrbanShift regional, realizado em **Déli** em setembro de 2023, para tratar do desenvolvimento urbano compatível com o clima.

O projeto **ZEBRA** (Acelerador de Implantação Rápida de Ônibus Zero Emissões) da C40 e do ICCT, que ajudou as cidades latino-americanas da C40 a alcançar a maior concentração de ônibus elétricos fora da China, foi nomeado vencedor do Prêmio Keeling Curve 2023, categoria transporte e mobilidade. O Global Warming Project, que concede o prêmio, afirmou que o ZEBRA se destacou como uma solução climática eficaz e inspiradora. Recentemente, os principais pesquisadores de mercado também reconheceram que o ZEBRA está impulsionando o mercado de ônibus elétricos na América Latina.



⁹ CDP, 2019

C40 impulsiona o engajamento entre cidades e empresas

Embora as cidades sejam responsáveis por mais de 70% das emissões globais de CO₂, as operações das próprias autoridades municipais contribuem com apenas 4% da poluição. O restante vem de fontes em que empresas, cidadãos ou outros níveis de governo exercem controle⁹. As empresas podem ser partes interessadas essenciais para envolver funcionários, clientes e cadeias de suprimentos na no debate sobre o clima.

Em 2023, a C40 lançou um novo guia sobre colaboração público-privada para acelerar o desenvolvimento urbano sustentável nas cidades do Sul Global. Esse guia baseia-se em um conjunto de 30 estudos de caso de cidades do Sul Global e ilustra cinco modelos diferentes de colaboração público-privada para apoiar a ação climática.

Tel Aviv Yafo lançou um fórum de liderança conjunta com algumas das maiores empresas de tecnologia da cidade em fevereiro de 2023 como parte do Programa de Aliança Climática entre Cidades e Empresas. O fórum de liderança permitirá que a cidade trabalhe em parceria com empresas como Google, Salesforce e Microsoft, em metas compartilhadas de ação climática.

Centro para Política Climática e Economia Urbana da C40

Dirigido por David Miller, ex-prefeito de Toronto, o Centro oferece a prefeitos, formuladores de políticas e profissionais da cidade as evidências, análises e orientações políticas necessárias para implementar ações climáticas progressivas e equitativas. O Centro distribui regularmente um **boletim informativo** voltado para a liderança em pensamento climático e em 2023 foi lançado o **podcast Cities 1.5**, produzido pela **University of Toronto Press**, um espaço para prefeitos, formuladores de políticas, profissionais da cidade, ativistas e líderes climáticos compartilharem suas ideias e experiências. No ano passado, o Centro também apoiou a publicação da segunda edição do **The Journal of City Climate Policy and Economy** (Revista de Política e Economia Climática da Cidade) e realizou uma bem-sucedida aula magna para prefeitos sobre a descontinuação progressiva da emissão de gases fósseis na Cúpula das Cidades das Américas.

COP28 - Jantar do Centro da Juventude da C40



C40 engaja os jovens

As atividades de engajamento dos jovens da C40 oferecem uma plataforma para que desempenhem um papel fundamental no enfrentamento da emergência climática, garantindo que suas vozes e perspectivas sejam ouvidas e reconhecidas na luta pela justiça climática.

Juntos, estamos avançando com coragem e ambição para mudar o status quo e construir um futuro melhor para todos. Duas novas redes de jovens foram lançadas na Semana de Ação Climática de Londres:

- A **Rede de Engajamento da Juventude das Cidades** é uma rede de aprendizado entre pares para cidades e funcionários municipais que visa desenvolver e fortalecer o envolvimento dos jovens nas cidades para aumentar a participação desse grupo etário em ações climáticas lideradas pelas cidades.



- O **Centro da Juventude** conecta líderes juvenis pelo clima de diferentes cidades e países à C40, líderes da juventude pelo clima de diferentes cidades e países, oferecendo oportunidades para que os jovens se envolvam e apoiem as iniciativas da C40, aprendam mais sobre as últimas informações sobre o clima urbano e contribuam para as prioridades da C40.

A iniciativa Jovens Reinventando Cidades da C40 continuou a envolver esse grupo na apresentação de soluções de design inovadoras e na reimaginação de áreas urbanas em bairros verdes e prósperos. **Estudantes Reinventando Cidades** engajou mais de 2.000 jovens em 200 universidades nas edições anteriores. Em **São Paulo**, a equipe vencedora apresentou no noticiário nacional sua visão de como seria um centro urbano verde e acessível. A terceira edição da competição foi lançada em 17 cidades globais em novembro de 2023. No programa **Escolas Reinventando Cidades**, mais de 1.600 equipes de estudantes de escolas de ensino fundamental e médio criaram seus projetos no Minecraft. Na **Cidade de Quezon**, os estudantes apresentaram suas ideias ao Prefeito e ao comitê de planejamento urbano para promover um ar mais limpo e aumentar a biodiversidade ao longo das principais vias da cidade.

IV. Governança

A C40 é administrada por um Conselho Diretor de prefeitos, eleitos por seus pares para representar a diversidade geográfica da rede. Os atuais Copresidentes da C40 são o Prefeito de Londres, Sadiq Khan, e a Prefeita de Freetown, Yvonne Aki-Sawyer. Como líderes eleitos da organização da C40, os Copresidentes desempenham um papel fundamental na elevação do nível de ambição climática em todo o mundo e na defesa do papel das cidades no enfrentamento da crise climática. O Conselho de Administração da C40 exerce

supervisão operacional para a C40. O Presidente do Conselho, indicado pelo Copresidente mais antigo da C40, é Michael R. Bloomberg, ex-Prefeito da cidade de Nova York. O Grupo C40 de Grandes Cidades para Liderança do Clima é uma corporação sem fins lucrativos, constituída em Delaware, sem ações, registrada nos Estados Unidos e é a principal entidade operacional da C40. A C40 também tem escritórios registrados no Reino Unido, Bélgica, Dinamarca, África do Sul, Índia e China.



Equidade, diversidade e inclusão

A C40 é apaixonada e ativamente comprometida em ser uma organização diversificada, inclusiva e equitativa. Isso se reflete não apenas na maneira como recrutamos, gerenciamos e desenvolvemos nossa força de trabalho internacional, mas também na forma como colaboramos com nossas cidades em todo o mundo. Estabelecemos um Conselho de Diversidade, Inclusão e Antirracismo para supervisionar a implementação de nossa estratégia e plano de ação de Equidade, Diversidade e Inclusão, além de monitorar o progresso em relação aos indicadores-chave de desempenho (KPIs).

A C40 oferece canais internos para que a equipe contribua com a Diretoria de Diversidade, Inclusão e Antirracismo por meio de grupos de trabalho liderados pela equipe e um Fórum de Consulta da Equipe com representantes locais em cada região. Leia nossa Declaração de Equidade, Diversidade e Inclusão na íntegra [aqui](#).

Na C40, reconhecemos que muitos grupos sub-representados e marginalizados frequentemente enfrentam barreiras para participar de discussões e eventos sobre o clima e não estão adequadamente representados neles.

A C40 está comprometida com a organização de eventos inclusivos e buscará ativamente garantir uma representação diversificada em todos os painéis e eventos que organizarmos ou dos quais participarmos. Nosso objetivo é destacar e celebrar o papel fundamental que os grupos sub-representados e marginalizados desempenham na defesa das políticas climáticas nas cidades da C40 e além. Leia nossa Declaração de Princípios sobre Painéis e Eventos de Diversidade e Inclusão [aqui](#).

Escravidão moderna

A C40 tem uma abordagem de tolerância zero em relação à escravidão moderna e ao tráfico de pessoas. A organização está comprometida em agir com ética e está empenhada em evitar a escravidão moderna e o tráfico de pessoas em toda a sua operação, bem como em sua cadeia de suprimentos e com as organizações parceiras. Leia nossa declaração completa sobre a Escravidão Moderna [aqui](#).

Conselho Diretor 2023

África



Prefeita Yvonne Aki-Sawyer - Copresidente da C40, Freetown, Serra Leoa (deixou o cargo de Vice-presidente de Cidade Inovadora em maio de 2023, sendo agora Copresidente da C40)



Governador Sakaja Arthur Johnson - Nairóbi, Quênia



Governador Robert Beugré Mambé - Abidjan, Costa do Marfim

Ásia Centro-Oriental



TSE Chin-wan, Secretário de Meio Ambiente e Ecologia - Hong Kong, China



Prefeito Oh Se-hoon - Seul, Coreia do Sul



Governadora Yuriko Koike - Tóquio, Japão

Europa



Prefeito Sadiq Khan - Copresidente da C40, Londres, Reino Unido



Prefeito Giuseppe Sala - Milão, Itália



Prefeita Ada Colau - Barcelona, Espanha



Prefeita Anne Hidalgo - Paris, França

Cidades Inovadoras



Prefeito Raymond Johansen - Oslo, Noruega



Prefeita Sophie Hæstorp Andersen - Copenhague, Dinamarca

América Latina



Prefeita Claudia López - Bogotá, Colômbia



Chefe de Governo Horacio Rodríguez Larreta - Buenos Aires, Argentina

América do Norte



Prefeita Valérie Plante - Montreal, Canadá



Prefeita Kate Gallego - Phoenix, Estados Unidos

Sul e Oeste da Ásia



Prefeito Md. Atiqul Islam - Norte de Daca, Bangladesh

Conselho de Administração 2023

Michael R. Bloomberg, Presidente do Conselho da C40, Enviado Especial do Secretário-Geral da ONU para Ambição e Soluções Climáticas e 108º Prefeito da Cidade de Nova York (Presidente do Conselho)

Antha Williams, Chefe do Programa de Meio Ambiente, Bloomberg Philanthropies

Bruce Lindsey, Conselheiro do Presidente do Conselho da Fundação Clinton

Carolina Urrutia, Secretária do Meio Ambiente, Cidade de Bogotá

Hongpeng Lei, Diretor Global de Clima da Children's Investment Fund Foundation

Jennifer Semakula Musisi Independente

Jesper Nygård, CEO da Realdania

Shirley Rodrigues, Vice-prefeita de Meio Ambiente e Energia, Londres

Sri Haryati, Subsecretária de Assuntos Econômicos e Finanças, Jacarta

Vittoria Beria, Diretora de Assuntos Internacionais, Milão

Detalhes de nossa **Equipe de Liderança Sênior** podem ser encontrados [aqui](#).

V. Financiamento e parcerias

A direção estratégica da C40 é determinada por um Conselho Diretor eleito formado por prefeitos, atualmente copresidido pelo Prefeito de Londres, Sadiq Khan, e pela Prefeita de Freetown, Yvonne Aki-Sawyerr. Michael R. Bloomberg, ex-prefeito da cidade de Nova York por três mandatos, atua como presidente do Conselho de Administração da C40, responsável pela supervisão operacional. O trabalho da C40 é apoiado por meio de financiamento filantrópico, corporativo e governamental.

As atividades da C40 são possíveis graças ao apoio de um grupo variado de financiadores. A C40 recebe financiamento essencial de três parceiros filantrópicos: Bloomberg Philanthropies, Children's Investment Fund Foundation (CIFF) e Realdania. Além de seu apoio financeiro, esses financiadores estratégicos de longo prazo oferecem representação e supervisão importantes no Conselho da C40 Inc. O financiamento deles é acompanhado pelo de outros grandes financiadores que apoiam o trabalho abrangente da C40, incluindo o Ministério das Relações Exteriores da Dinamarca, a Oak Foundation e a Open Society Foundations, entre outros. Os principais programas de assistência técnica da C40 – como a Facilitadora Financeira para Cidades C40 (C40 Cities Finance Facility), implementado em conjunto com a Deutsche Gesellschaft für internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH – também recebem apoio de parceiros públicos, como os governos britânico, dinamarquês, francês, alemão e dos Estados Unidos. Além disso, alguns dos programas mais inovadores da C40 contam com o apoio importante e catalisador de outros parceiros filantrópicos menores.

Financiadores estratégicos

Bloomberg
Philanthropies

CIFF
CHILDREN'S
INVESTMENT FUND
FOUNDATION

Realdania

Parceiros de planejamento e implementação do clima

MINISTRY OF
FOREIGN AFFAIRS
OF DENMARK
Danida

giz
Deutsche Gesellschaft
für internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

UK Government

Bundesministerium für
wirtschaftliche Zusammenarbeit
und Entwicklung

AFD
AGENCE FRANÇAISE
DE DEVELOPPEMENT

Scottish Government
Riaghaltas na h-Alba

USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

Principais financiadores¹⁰

- Clean Air Fund
- ClimateWorks Foundation
- Fondation L'Oréal
- Global Environment Facility
- Grundfos Foundation (Poul due Jensen Foundation)
- Ingka Group
- Laudes Foundation
- Oak Foundation
- Open Society Foundations
- Porticus Foundation
- The Climate Pledge
- William & Flora Hewlett Foundation
- Zurich Foundation

¹⁰ O financiamento excede US\$ 1 milhão.

Financiadores¹¹

- Bugaboo
- Community Jameel
- European Climate Foundation
- FedEx
- Global Methane Hub
- Google
- KR Foundation
- Mayors Migration Council
- Novo Nordisk
- NREP / Urban Partners
- Rambøll
- Robert Wood Johnson Foundation
- Stichting SED Fund
- Stavros Niarchos Foundation
- The Climate Change Collaboration
- Tides Foundation
- Velux
- Wallace Global Fund
- Wellcome Trust

Parceiros da rede de cidades e cidades globais

- Aliança de Cidades
- Cidade de Copenhagen
- Cidade de Oslo
- Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia (GCoM)
- ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade
- Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU)

Parceiros globais¹²

- Arup
- CDP
- Aliança de Liderança em Financiamento Climático para Cidades (CCFLA)
- City Climate Finance Gap Fund
- Climate Leadership Initiative
- Clinton Foundation
- EAT
- Universidade George Washington¹³
- Conselho Internacional de Transporte Limpo (ICCT)
- Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP)
- Banco Internacional de Desenvolvimento
- International Development Finance Club
- Cidades da London School of Economics (LSE)
- London School of Hygiene & Tropical Medicine¹⁴
- Conselho de Migração dos Prefeitos¹⁵
- Banco Mundial
- World Resources Institute¹⁶
- Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD)

A C40 também trabalha com muitos parceiros regionais, igualmente essenciais para o nosso trabalho.

¹¹ Financiamento abaixo de US\$ 1 milhão.

¹² A lista abaixo representa uma seleção dos Parceiros Globais da C40.

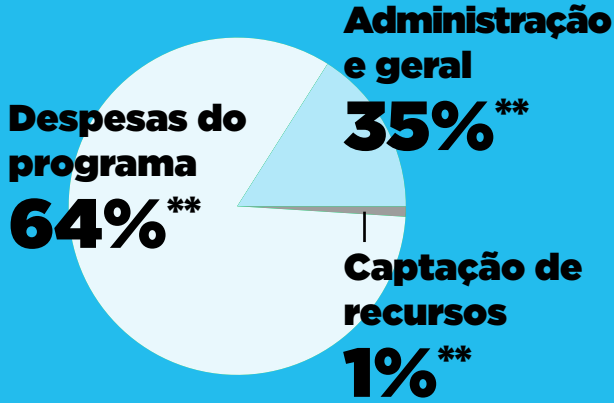
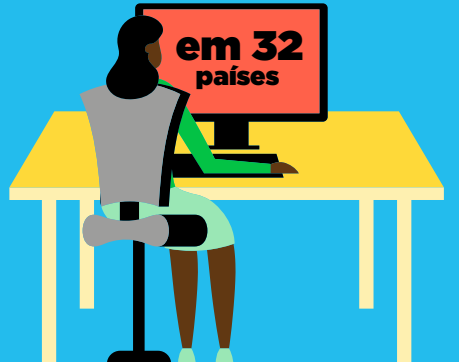
^{13, 14, 15, 16} O parceiro também contribui com recursos financeiros para a C40.

Relatório financeiro de 2023

Rendimento total
US\$ 52,2 milhões*



O total de membros da equipe em dezembro de 2023 é
396



O gasto em 2023 com o apoio às cidades do Sul Global foi de
70%*



* Com base nas contas de administração para o ano que termina em 31 de dezembro de 2023. A receita reconhecida no ano inclui fundos recebidos de doadores antecipadamente, para atividades de programação em 2023 e anos seguintes.

** Números auditados mais recentes.



[C40.org](https://www.c40.org)

